Assim o disseram e outorgaram.

Adverti os outorgantes de que o presente acto deverá ser submetido a registo dentro de 90 dias, a contar de hoje.

Conferida, está conforme o original.

29 de Novembro de 2000. — A Primeira-Ajudante, *Maria Irene Brandão Rodrigues Freitas*.

3000131118

DIGARPA — LIVRARIA, L.^{DA}

Anúncio n.º 7929-AAX/2007

Conservatória do Registo Comercial de Setúbal. Matrícula n.º 2254/890330; identificação de pessoa colectiva n.º 502207809; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 13/980901.

Certifico que ficaram depositados os documentos referentes à prestação de contas da sociedade mencionada em epígrafe do ano de 1997.

1 de Junho de 2007. — A Adjunta da Conservadora, *Sónia Cristina Doutel Parada de Carvalho*.

3000227203

DISMOVEL — MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, L.^{DA}

Anúncio n.º 7929-AAZ/2007

Conservatória do Registo Comercial de Setúbal. Matrícula n.º 2423/19900116; identificação de pessoa colectiva n.º 502306920.

Certifico que ficaram depositados os documentos referentes à prestação de contas da sociedade mencionada em epígrafe do ano de 1998.

31 de Maio de 2007. — A Adjunta da Conservadora, *Sónia Cristina Doutel Parada de Carvalho*.

3000227212

DIVERSIDADES — COMÉRCIO DE OBJECTOS ANTIGOS, CURIOSIDADES E ARTESANATOS, L.^{DA}

Anúncio n.º 7929-ABA/2007

Conservatória do Registo Comercial de Sesimbra. Matrícula n.º 894; identificação de pessoa colectiva n.º 503287792; data da apresentação: 011227.

Certifico que foram depositados, na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas do ano 2000, da sociedade em epígrafe.

27 de Dezembro de 2001. — A Escriturária Superior, *Maria Teresa Neto dos Anjos Castanho Soromenho*.

3000227208

DOGHOW — ADESTRAMENTO CANINO, L.^{DA}

Anúncio n.º 7929-ABB/2007

Conservatória do Registo Comercial do Porto, 1.ª Secção. Matrícula n.º 5828; identificação de pessoa colectiva n.º 503981540; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 16/20010917; pasta n.º 5828.

Certifico que, na sociedade em epígrafe, foi aumentado o capital com 572 458\$20, em dinheiro, subscrito na proporção das quotas.

Mais certifico que, após redenominação do capital, foram alterados os artigos 2.º, 3.º e 4.º, sendo aditados sete novos artigos, que passam a ser o 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º, passando a ter a seguinte redacção:

2.º

O seu objecto social consiste no adestramento canino civil, desportivo e profissional, nomeadamente treinos de obediência, guarda, defesa, físicos e preparação para provas e concursos. Compra, venda,

revenda, criação e reprodução de animais. Comércio de produtos e artigos destinados a animais, designadamente acessórios, produtos alimentares e de limpeza. Transporte, banhos, tosquias, acasalamento, serviços fúnebres, procura de animais desaparecidos, assistência ao domicílio, identificação, tratamento médico-veterinário, hospedagem de animais e demais actividades conexas com os mesmos. Prestação de formação a adeptos da cinofilia e profissionais do ramo.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5100 euros, dele pertencendo ao sócio Serafim Lopes de Sousa, uma quota de 3400 euros, e à sócia Júlia Albertina dos Santos Lopes, uma quota de 1700 euros.

4.º

1 — A cessão de quotas ou de parte das mesmas entre sócios é livremente permitida.

2 — A cessão a estranhos à sociedade necessita do consentimento desta, dado em assembleia geral.

3 — Na cessão a estranhos os sócios gozam do direito de preferência e, se vários pretenderem usar desse direito, a quota será dividida pelos interessados, na proporção do valor das quotas que já tenham na sociedade.

5.º

É dispensada a autorização da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros dos sócios e nas cessões permitidas de parte de quotas.

6.º

1 — Por morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os outros sócios e o cônjuge meeiro e herdeiros do sócio falecido, salvo se estes preferirem apartar-se da sociedade.

2 — No caso de optarem por continuar na sociedade nomearão, no prazo de 30 dias, por carta dirigida à sociedade e assinada por todos ou por maioria, um, de entre eles, que os representará nas assembleias gerais, se não houver representação legal, e só esse representante poderá tomar parte nas deliberações sociais, enquanto a quota permanecer indivisa.

3 — No caso de optarem por se apartarem da sociedade, esta amortizará a quota do sócio falecido, em conformidade com o deliberado em assembleia geral, devendo o pagamento do valor da quota ser feito de acordo com os interessados ou até um ano após o falecimento, não podendo, entretanto, os herdeiros recusar pagamentos parciais do valor total.

7.º

A sociedade poderá, igualmente, amortizar a quota de qualquer dos sócios no caso de a quota ser objecto de arresto, penhora ou qualquer outro meio de apreensão judicial.

8.º

1 — Os gerentes serão ou não remunerados, conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes, sendo, no entanto, suficiente a assinatura de um, no caso dessa assinatura ser a do sócio gerente Serafim Lopes de Sousa.

3 — Ficam desde já nomeados gerentes os sócios Serafim Lopes de Sousa e Júlia Albertina dos Santos Lopes, bem como o Álvaro Francisco Gomes Faria.

9.º

Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

10.º

A convocação das assembleias gerais será feita por carta registada com aviso de recepção, a expedir para a residência dos sócios com a antecedência mínima de 15 dias, quando a lei expressamente não exigir prazo mais dilatado ou outras formalidades especiais.

11.º

O exercício social coincide com o ano civil.

É o que cumpre certificar.

26 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Elsa Soares*.
3000227721